

# 'Economist' critica Bolsa Família nas cidades

• A revista britânica "The Economist" traz em sua edição desta semana um longo artigo sobre o Bolsa Família, no qual afirma que, apesar da grande contribuição do programa para a redução dos índices de pobreza do Brasil, ele parece não funcionar tão bem no combate à pobreza nas grandes cidades.

De acordo com matéria do site da BBC Brasil, a revista — que cita dados da Fundação Getúlio Vargas — diz que cerca de um sexto da redução da pobreza no país nos últimos anos pode ser atribuído ao Bolsa Família, "mas algumas evidências sugerem que o programa não está funcionando tão bem nas cidades como nas áreas rurais".

"O sucesso do Brasil em reduzir a pobreza parece ser maior nas áreas rurais que nas urbanas", diz o artigo, citando dados da ONU que indicam redução de 15 pontos percentuais no número de pobres na população rural entre 2003 e 2008, enquanto nas cidades essa di-

minuição foi muito menor.

Segundo a reportagem, um dos principais fatores que levam a esta situação é o fato de o Bolsa Família ter substituído, a partir de 2003, outros benefícios que, somados, poderiam representar ganhos maiores às famílias das cidades que o montante concedido atualmente. A revista comenta que o Bolsa Família acabou eliminando programas como o de combate a subnutrição infantil, os subsídios para compra de gás de cozinha e ajuda a jovens entre 15 e 16 anos.

"Embora seja difícil provar pela falta de dados oficiais, evidências sugerem que a quantia (atual) pode valer menos que os antigos benefícios".

Outro problema citado é o fato de o programa ter tido pouco sucesso em reduzir o trabalho infantil. Segundo a revista, crianças das cidades podem ganhar mais "vendendo bugigangas ou trabalhando como empregados" do que ficando na escola para receber benefícios. ■